

Síntese Rápida de Evidências



Estratégias de implementação de ações de promoção de saúde por equipes de Atenção Primária à Saúde

Quais são as estratégias mais efetivas para implementação de ações de promoção da saúde por equipes de Atenção Primária à Saúde?

26 de fevereiro de 2021

Preparada para:

Departamento de Promoção da Saúde
(DEPROS/SAPS/MS), Brasília, DF

Preparada por:

Fiocruz Brasília, Brasília, DF
Instituto de Saúde de São Paulo, São Paulo, SP

Elaboração:

César Donizetti Luquine Júnior
Lais de Moura Milhomens
Letícia Aparecida Lopes Bezerra da Silva
Roberta Crevelário de Melo
Bruna Carolina de Araújo
Maritsa Carla de Bortoli
Tereza Setsuko Toma

Coordenação: Jorge Otávio Maia Barreto

Sumário

Sumário

1.	Contexto	2
2.	Pergunta de pesquisa	3
3.	Métodos	4
3.1	Critérios de inclusão e exclusão	4
3.2	Bases de dados e estratégias de busca	4
3.3	Seleção de evidências	4
3.4	Atalhos para a síntese rápida	4
4.	Evidências	4
5.	Síntese dos resultados.....	6
6.	Considerações finais	6
7.	Referências.....	7
Apêndices		9
Apêndice 1. Termos e resultados das estratégias de busca de revisões sistemáticas.....		10
Apêndice 2. Listagem e justificativa dos estudos excluídos		11



Mensagens-chave

O problema

Ao redor do mundo, a Promoção da Saúde é entendida como conjunto de estratégias que visam intensificar ações intersetoriais e participação social com a finalidade de produzir saúde. No Brasil, a Promoção da Saúde é estabelecida por meio da Política Nacional de Promoção da Saúde, onde ações integradas, transversais e intersetoriais são necessárias para sua implementação. Embora haja esforços para fortalecer essas ações, a complexidade da temática demonstra a incipiência de estratégias de implementação, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). Essa síntese rápida tem o propósito de identificar estratégias que auxiliem nesse contexto.

Busca de evidência

As buscas em nove bases de dados resultaram em 1.628 referências, entre as quais 12 revisões sistemáticas (RS) foram incluídas após o processo de seleção.

Evidências

Das 12 RS, três RS avaliaram estratégias para promoção do aleitamento materno; seis avaliaram estratégias para a promoção da atividade física; duas avaliaram estratégias de promoção da alimentação saudável em ambientes de cuidado primário; uma analisou estratégias de promoção para ampliar a comunicação ou educação em ambientes de cuidado primário. Foram encontrados dados sobre barreiras e facilitadores dessas intervenções. No entanto, não são apresentados os resultados dessas RS, porque é bastante provável que elas representem apenas uma parcela de publicações sobre esses temas.

Considerações finais

Apesar de terem sido realizadas buscas estruturadas e processo de seleção, houve um entendimento da equipe que as ações e temáticas identificadas são insuficientes para abarcar de maneira completa e adequada as ações de Promoção da Saúde recomendadas pelo Ministério da Saúde.

1. Contexto

A Política Nacional de Promoção da Saúde, aprovada por meio da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006,¹ e redefinida pela Portaria nº 2.446, de 13 de novembro de 2014,² reconhece a necessidade de implementação de ações de promoção da saúde de maneira integrada, transversal e intersetorial. Internacionalmente, a promoção da saúde é reconhecida como um conjunto de formas e estratégias, individuais e coletivas, de produzir saúde, em articulação intersetorial com forte participação social. Assim, seu processo de implementação contempla um novo paradigma da saúde e os processos que levam ao adoecimento, deslocando o foco da doença e acolhendo os modos e contextos de vida.³

A denominação Atenção Primária de Saúde (APS) vem sendo empregada para designar modelos distintos de organização e oferta de serviços de saúde, em vários países do mundo. Por isso, em 2003, os estados-membros da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) decidiram revisar o conceito de modo a que refletisse as necessidades de saúde e desenvolvimento da população de acordo com a região, buscando estratégias de ações de promoção de saúde.⁴

2. Pergunta de pesquisa

Quais são as estratégias mais efetivas para implementação de ações de promoção da saúde por equipes de Atenção Primária à Saúde?

Quadro 1. Acrônimo PICOS de acordo com a pergunta de interesse.

P Problema	Dificuldade de implementação de ações de promoção de saúde por profissionais ou equipes de saúde da APS
I Intervenção	Estratégias de implementação de ações de promoção de saúde na APS
C Comparador	Estratégias entre si ou nenhuma intervenção
O Desfechos (<i>outcomes</i>)	Realização de ações de promoção de saúde na APS
S Desenho de estudo (<i>study design</i>)	Revisões sistemáticas

3. Métodos

Um protocolo de pesquisa foi elaborado previamente e submetido ao Departamento de Promoção da Saúde (DEPROS/SAPS/MS).

3.1 Critérios de inclusão e exclusão

Foram incluídas revisões sistemáticas (RS) de ensaios clínicos, de estudos observacionais ou de estudos qualitativos, com ou sem metanálises, publicadas em inglês, espanhol e português, que avaliaram as estratégias mais efetivas para a implementação de ações de promoção da saúde. Foram excluídos overviews, scoping review, revisão integrativa, síntese de evidências para políticas, estudos de avaliação de tecnologias de saúde, estudos de avaliação econômica e estudos primários.

3.2 Bases de dados e estratégias de busca

As buscas foram realizadas em 19 de janeiro de 2021 nas bases eletrônicas PubMed, Embase, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS via BVS), *Cochrane Library*, *Epistemonikos*, *PDQ Evidence*, *Health Systems Evidence* (HSE), *Health Evidence* (HE) e *Social Systems Evidence* (SSE). As estratégias de busca utilizadas foram desenvolvidas com base na combinação dos termos referentes à "promoção da saúde", "atenção primária à saúde" e "implementação", estruturadas a partir do acrônimo PICOS. Foram utilizados os termos dos vocabulários controlados MeSH (PubMed), Emtree (Embase) e DeCS (LILACS), além de seus sinônimos e termos alternativos, adaptando-os às demais bases. Não foram aplicados limites de data e idioma nas buscas. Foi utilizado o filtro de revisão sistemática nas bases, conforme o Apêndice 1.

3.3 Seleção de evidências

O processo de seleção foi realizado por meio do aplicativo para gerenciamento bibliográfico *Rayyan QCRI*.⁵ Os títulos e resumos foram lidos por dois revisores, de forma independente, e as discordâncias resolvidas por consenso ou por uma terceira revisora. Os estudos elegíveis foram lidos na íntegra. A extração dos dados e a avaliação da qualidade metodológica dos estudos com a ferramenta AMSTAR 2,⁶ planejadas em protocolo, não foram realizadas.

3.4 Atalhos para a síntese rápida

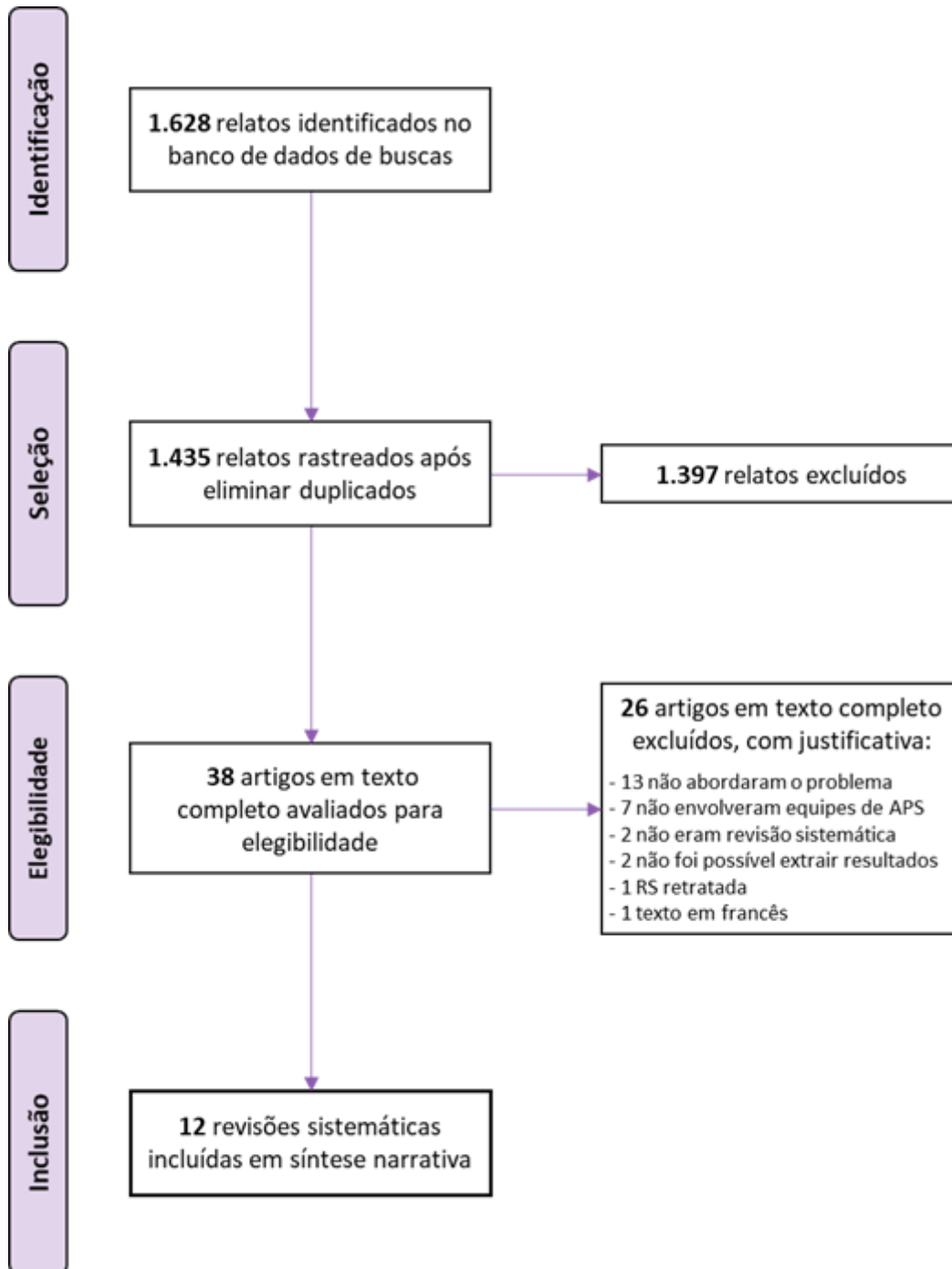
Esta síntese rápida foi produzida em 11 dias, e o processo de seleção de títulos e resumos foi realizado em duplicidade e de forma independente.⁷

4. Evidências

De 1.628 publicações recuperadas das bases de dados, 1.435 títulos e resumos foram avaliados após exclusão de duplicatas e 38 publicações elegíveis foram lidas na íntegra, das

quais 26 foram excluídas de acordo com as justificativas apresentadas no Apêndice 2. Enfim, 12 RS foram incluídas,⁸⁻¹⁹ conforme a Figura 1.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção de estudos



Fonte: Elaboração própria, adaptada da recomendação PRISMA.²⁰

5. Síntese dos resultados

Das doze RS sobre estudos realizados na APS, três RS avaliaram estratégias para promoção do aleitamento materno;^{11,13,14} seis avaliaram estratégias para a promoção da atividade física;^{10,12,16–19} duas avaliaram estratégias de promoção da alimentação saudável em ambientes de cuidado primário;^{9,16} uma analisou estratégias de promoção para ampliar a comunicação ou educação em ambientes de cuidado primário;⁸ e outra para promoção da saúde mental.¹⁵

Em relação a implementação, quatro RS abordaram as barreiras para a implementação de ações de promoção da saúde em comunicação ou educação,⁸ alimentação,⁹ saúde mental¹⁵ e atividade física.¹⁸ Os facilitadores foram estudados em cinco RS acerca da implementação de ações de promoção da saúde relacionadas à atividade física,^{12,18} alimentação saudável,⁹ saúde mental¹⁵ ou sem direção específica.⁸

Os resultados dessas RS não são apresentados neste relatório porque provavelmente representam uma visão bastante limitada da produção de evidências sobre essas ações.

6. Considerações finais

Esta síntese rápida de evidências trouxe revisões sistemáticas que abordam apenas intervenções efetivas e sua implementação com relação a aleitamento materno, atividade física, alimentação saudável, saúde mental, comunicação e educação. Além disso, é bastante provável que não tenha identificado outras RS sobre esses temas.

Consideramos, então, que um termo de busca amplo como “promoção da saúde” não é capaz de identificar a amplitude das ações que esse termo abarca.

A Portaria Nº 2.446, de 11 de novembro 2014, que redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS),²¹ estabelece como temas prioritários: alimentação adequada e saudável; práticas corporais e atividades físicas; enfrentamento do uso do tabaco e seus derivados; enfrentamento do uso abusivo de álcool e outras drogas; promoção da mobilidade segura; promoção da cultura da paz e de direitos humanos; promoção do desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, sugerimos a possibilidade de realização de sínteses rápidas de evidências sobre a implementação de cada tema separadamente.

7. Referências

1. Brasil. Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. [internet] 2006 [acesso em: 01 out. 2020]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0687_30_03_2006.html
2. Brasil. Portaria nº 2.446, de 13 de novembro de 2014. [internet] 2014. [acesso em: 01 out. 2020]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006.] [internet] 2015. [acesso em: 01 out. 2020]. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/12/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Promo%C3%A7%C3%A3o-da-Sa%C3%BAde.pdf>
4. Dias EC (Coord.). Desenvolvimento de ações de saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde: aspectos históricos, conceituais, normativos e diretrizes. [internet] Belo Horizonte: UFMG, 2010 [acesso em: 01 out. 2020]. (Relatório técnico-científico). Disponível em: https://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/ST-APS_documento%20conceitual.pdf
5. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev*. 2016;5(1):210.
6. Shea BJ, Reeves BC, Wells G, Thuku M, Hamel C, Moran J et al. AMSTAR 2: a critical appraisal tool for systematic reviews that include randomised or non-randomised studies of healthcare interventions, or both. *BMJ*. 2017;358:j4008
7. Haby MM, Clark R. Respostas rápidas para Políticas de Saúde Informadas por Evidências. *BIS*, 2016; p.32-42.
8. Berkhout C, Zgorska-Meynard-Moussa S, Willefert-Bouche A, Favre J, Peremans L, Royen P Van. Audiovisual aids in primary healthcare settings' waiting rooms. A systematic review. *Eur J Gen Pract* 2018;24:202–10. <https://doi.org/10.1080/13814788.2018.1491964>
9. Bhattarai N, Prevost AT, Wright AJ, Charlton J, Rudisill C, Gulliford MC. Effectiveness of interventions to promote healthy diet in primary care: Systematic review and meta-analysis of randomised controlled trials. *BMC Public Health* 2013;13:1203. <https://doi.org/10.1186/1471-2458-13-1203>
10. Eakin EG, Glasgow RE, Riley KM. Review of Primary Care-Based Physical Activity Intervention Studies: Effectiveness and Implications for Practice and Future Research. *J Fam Pract* 2000;49:158–68
11. Fairbank L, O'Meara S, Renfrew MJ, Woolridge M, Sowden AJ, Lister-Sharp D. A systematic review to evaluate the effectiveness of interventions to promote the initiation of breastfeeding. *Health Technol Assess (Rockv)* 2000;4:1–171. <https://doi.org/10.3310/hta4250>

12. Fleming P, Godwin M. Lifestyle interventions in primary care: Systematic review of randomized controlled trials. *Can Fam Physician* 2008;54:1706–13
13. Ibanez G, de Saint Michel C de R, Denantes M, Saurel-cubizolles MJ, Ringa V, Magnier AM. Systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials evaluating primary care-based interventions to promote breastfeeding in low-income women. *Fam Pract* 2012;29:245–54. <https://doi.org/10.1093/fampra/cmr085>
14. Lewin S, Munabi-Babigumira S, Glenton C, Daniels K, Bosch-Capblanch X, van Wyk BE, et al. Lay health workers in primary and community health care for maternal and child health and the management of infectious diseases. *Cochrane Database Syst Rev* 2010;28:CD004015. <https://doi.org/10.1002/14651858.CD004015.pub3>
15. Lopez-Carmen V, McCalman J, Benveniste T, Askew D, Spurling G, Langham E, et al. Working together to improve the mental health of indigenous children: A systematic review. *Child Youth Serv Rev* 2019;104:104408. <https://doi.org/10.1016/j.chilgyouth.2019.104408>
16. Maderuelo-Fernandez JA, Recio-Rodríguez JI, Patino-Alonso MC, Pérez-Arechaederra D, Rodriguez-Sanchez E, Gomez-Marcos MA, et al. Effectiveness of interventions applicable to primary health care settings to promote Mediterranean diet or healthy eating adherence in adults: A systematic review. *Prev Med (Baltim)* 2015;76:S39–55. <https://doi.org/10.1016/j.ypmed.2014.12.011>
17. Orrow G, Kinmonth A-L, Sanderson S, Sutton S. Effectiveness of physical activity promotion based in primary care: systematic review and meta-analysis of randomised controlled trials. *BMJ* 2012;344:e1389–e1389. <https://doi.org/10.1136/bmj.e1389>
18. Ribeiro EHC, Guerra PH, de Oliveira AC, da Silva KS, Santos P, Santos R, et al. Latin American interventions in children and adolescents' sedentary behavior: A systematic review. *Rev Saude Publica* 2020;54:59. <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2020054001977>
19. van Sluijs EMF, McMinn AM, Griffin SJ. Effectiveness of interventions to promote physical activity in children and adolescents: systematic review of controlled trials. *BMJ* 2007;335:703. <https://doi.org/10.1136/bmj.39320.843947.BE>
20. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med* 2009;6:e1000097.
21. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 2.446, de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). *Diário Oficial da União*: Brasília.

Responsáveis pela elaboração

Elaboradores

César Donizetti Luquine Júnior

Psicólogo, especialista em Saúde Coletiva

Assistente de pesquisa, Instituto de Saúde - SES/SP

<http://lattes.cnpq.br/3424671335785060>

Lais de Moura Milhomens

Psicóloga, especialista em Saúde Coletiva

Assistente de pesquisa, Instituto de Saúde - SES/SP

<http://lattes.cnpq.br/652379396477603>

Letícia Aparecida Lopes Bezerra da Silva

Obstetriz, especialista em Saúde Coletiva

Assistente de pesquisa, Instituto de Saúde - SES/SP

<http://lattes.cnpq.br/0923884031059013>

Roberta Crevelário de Melo

Gerontóloga, pós-graduada em Saúde Coletiva e Avaliação de Tecnologia em Saúde e especialista em Informática em Saúde.

Assistente de pesquisa, Instituto de Saúde - SES/SP

<http://lattes.cnpq.br/3707606192544178>

Bruna Carolina de Araújo

Fisioterapeuta, especialista em Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde e pós-graduada em Saúde Coletiva e Avaliação de Tecnologias em Saúde

Assistente de pesquisa, Instituto de Saúde - SES/SP

<http://lattes.cnpq.br/3259907478560577>

Maritsa Carla de Bortoli

Diretora do Núcleo de Fomento e Gestão de Tecnologias de Saúde

Instituto de Saúde - SES/SP

<http://lattes.cnpq.br/7215886815063954>

Tereza Setsuko Toma

Pesquisadora Científica VI

Instituto de Saúde - SES/SP

<http://lattes.cnpq.br/3621675012351921>

Coordenação

Jorge Otávio Maia Barreto

Pesquisador em Saúde Pública, Fiocruz Brasília

<http://lattes.cnpq.br/6645888812991827>

Declaração de potenciais conflitos de interesse dos elaboradores

Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

Financiamento

Esta revisão rápida foi comissionada e subsidiada pelo Ministério da Saúde, no âmbito do projeto GEREB-010-FIO-20

Link de acesso ao protocolo desta Síntese Rápida:

https://www.dropbox.com/s/dbdrtr9nmajllk1/06_PROTOCOLO_APS_Promocao.pdf

Apêndices

Apêndice 1. Termos e resultados das estratégias de busca de revisões sistemáticas

Data da busca: 19/01/2021

Base	Estratégia	Resultados
PubMed	((("Health Promotion"[Mesh] OR Promotion, Health OR Promotions, Health OR Promotion of Health OR Health Promotions OR Promotional Items OR Item, Promotional OR Items, Promotional OR Promotional Item OR Wellness Programs OR Program, Wellness OR Programs, Wellness OR Wellness Program OR Health Campaigns OR Campaign, Health OR Campaigns, Health OR Health Campaign) AND ("Primary Health Care"[Mesh] OR Care, Primary Health OR Health Care, Primary OR Primary Healthcare OR Healthcare, Primary OR Primary Care OR Care, Primary)) AND ("Health Plan Implementation"[Mesh] OR Health Plan Implementations OR Implementation, Health Plan OR Implementations, Health Plan OR Plan Implementation, Health OR Plan Implementations, Health OR implement*) Filters: Systematic Review	123
LILACS (via BVS)	('promoção da saúde' OR 'health promotion' OR 'promoción de la salud') AND ('atenção primária à saúde' OR 'primary health care' OR 'atención primaria de salud') AND ('implementação de plano de saúde' OR 'health plan implementation' OR 'implementación de plan de salud') AND (db:("LILACS") AND type_of_study:("sysrev_observational_studies"))	5
Embase	('health promotion'/exp OR 'health promotion' OR 'healthy people 2010' OR 'healthy people programmes' OR 'healthy people programs' OR 'promotion, health') AND ('primary health care'/exp OR 'first line care' OR 'health care, primary' OR 'primary care nursing' OR 'primary health care' OR 'primary healthcare' OR 'primary nursing care') AND implement* AND 'systematic review'/de AND [embase]/lim NOT ([embase]/lim AND [medline]/lim)	13
Cochrane Library	ID Search Hits #1 MeSH descriptor: [Health Promotion] explode all trees 6589 #2 MeSH descriptor: [Primary Health Care] explode all trees 7307 #3 implement* 43957 #4 #1 AND #2 AND #3 in Cochrane Reviews 0	0
HSE	(Health Promotion) AND (Primary Health Care) AND implement* Type (Document features): Systematic Reviews of Effect	818
Epistemonikos	(Health Promotion) AND (Primary Health Care) AND implement* Publication type: Systematic review	184
Health Evidence	(Health Promotion) AND (Primary Health Care) AND implement*	45
PDQ Evidence	(Health Promotion) AND (Primary Health Care) AND implement* Publication type: Systematic Review	35
Social Systems Evidence	(Health Promotion) AND (Primary Health Care) AND implement* Type (Document features): Systematic reviews of effect	405
Total		1.628

Fonte: elaboração própria.

Apêndice 2. Listagem e justificativa dos estudos excluídos

Estudos Excluídos	
Não aborda o problema	
1	Arsenijevic J, Groot W. Physical activity on prescription schemes (PARS): Do programme characteristics influence effectiveness? Results of a systematic review and meta-analyses. <i>BMJ Open</i> 2017;7:e012156. https://doi.org/10.1136/bmjopen-2016-012156
2	Becker L, Gonçalves P, Reis R. Programas de promoção da atividade física no Sistema Único de Saúde brasileiro: revisão sistemática. <i>Rev Bras Atividade Física Saúde</i> 2016;21:110. https://doi.org/10.12820/rbafs.v.21n2p110-122
3	Booth HP, Prevost TA, Wright AJ, Gulliford MC. Effectiveness of behavioural weight loss interventions delivered in a primary care setting: A systematic review and meta-analysis. <i>Fam Pract</i> 2014;31:643–53. https://doi.org/10.1093/fampra/cmu064
4	El-Jardali F, Fadlallah R, Daouk A, Rizk R, Hemadi N, El Kebbi O, et al. Barriers and facilitators to implementation of essential health benefits package within primary health care settings in low-income and middle-income countries: A systematic review. <i>Int J Health Plann Manage</i> 2019;34:15–41. https://doi.org/10.1002/hpm.2625
5	Fernandez A, Moreno-Peral P, Zabaleta-del-Olmo E, Bellon JA, Aranda-Regules JM, Luciano JV, et al. Is there a case for mental health promotion in the primary care setting? A systematic review. <i>Prev Med (Baltim)</i> 2015;76:S5–11. https://doi.org/10.1016/j.ypmed.2014.11.019
6	Hayes SL, Mann MK, Morgan FM, Kelly MJ, Weightman AL. Collaboration between local health and local government agencies for health improvement. <i>Cochrane Database Syst Rev</i> 2012;10:CD007825. https://doi.org/10.1002/14651858.CD007825.pub6
7	Jongen C, McCalman J, Bainbridge R, Tsey K. Aboriginal and Torres Strait Islander maternal and child health and wellbeing: A systematic search of programs and services in Australian primary health care settings. <i>BMC Pregnancy Childbirth</i> 2014;14:251. https://doi.org/10.1186/1471-2393-14-251
8	Peacock-Chambers E, Ivy K, Bair-Merritt M. Primary care interventions for early childhood development: A systematic review. <i>Pediatrics</i> 2017;140. https://doi.org/10.1542/peds.2017-1661
9	Prost A, Colbourn T, Seward N, Azad K, Coomarasamy A, Copas A, et al. Women's groups practising participatory learning and action to improve maternal and newborn health in low-resource settings: A systematic review and meta-analysis. <i>Lancet</i> 2013;381:1736–46. https://doi.org/10.1016/S0140-6736(13)60685-6
10	Sargent GM, Pilotto LS, Baur LA. Components of primary care interventions to treat childhood overweight and obesity: a systematic review of effect. <i>Obes Rev</i> 2011;12:e219–35. https://doi.org/10.1111/j.1467-789X.2010.00777.x
11	Sargent GM, Forrest LE, Parker RM. Nurse delivered lifestyle interventions in primary health care to treat chronic disease risk factors associated with obesity: A systematic review. <i>Obes Rev</i> 2012;13:1148–71. https://doi.org/10.1111/j.1467-789X.2012.01029.x
12	Silva LS da, Cotta RMM, De Oliveira Barbosa Rosa C. Estratégias de promoção da saúde e prevenção primária para enfrentamento das doenças crônicas: revisão sistemática. <i>Rev Panam Salud Publica</i> 2013;34:343–50.
13	Smith ER, Bergelson I, Constantian S, Valsangkar B, Chan GJ. Barriers and enablers of health system adoption of kangaroo mother care: a systematic review of caregiver perspectives. <i>BMC Pediatr</i> 2017;17:35. https://doi.org/10.1186/s12887-016-0769-5
Não envolve equipes de APS	
1	Bélanger-Gravel A, Godin G, Amireault S. A meta-analytic review of the effect of implementation intentions on physical activity. <i>Health Psychol Rev</i> 2013;7:23–54. https://doi.org/10.1080/17437199.2011.560095
2	Bull ER, McCleary N, Li X, Dombrowski SU, Dusseldorp E, Johnston M. Interventions to Promote Healthy Eating, Physical Activity and Smoking in Low-Income Groups: a Systematic Review with Meta-Analysis of Behavior Change Techniques and Delivery/Context. <i>Int J Behav Med</i> 2018;25:605–16. https://doi.org/10.1007/s12529-018-9734-z

3 Catalano RF, Skinner ML, Alvarado G, Kapungu C, Reavley N, Patton GC, et al. Positive Youth Development Programs in Low- and Middle-Income Countries: A Conceptual Framework and Systematic Review of Efficacy. <i>J Adolesc Heal</i> 2019;65:15–31. https://doi.org/10.1016/j.jadohealth.2019.01.024
4 Ghiga I, Pitchforth E, Lepetit L, Miani C, Ali GC, Meads C. The effectiveness of community-based social innovations for healthy ageing in middle- and high-income countries: a systematic review. <i>J Heal Serv Res Policy</i> 2020;25:202–10. https://doi.org/10.1177/1355819619888244
5 Gurlan M, Bernard P, Bortolon C, Romain AJ, Lareyre O, Carayol M, et al. Efficacy of theory-based interventions to promote physical activity. A meta-analysis of randomised controlled trials. <i>Health Psychol Rev</i> 2016;10:50–66. https://doi.org/10.1080/17437199.2014.981777
6 Kavanagh J, Trouton A, Oakley A, Powell C. A systematic review of the evidence for incentive schemes to encourage positive health and other social behaviours in young people (Provisional abstract). <i>Database Abstr Rev Eff</i> 2006:114.
7 Stevens Z, Barlow C, Kendrick D, Masud T, Skelton DA, Dinan-Young S, et al. Effectiveness of general practice-based physical activity promotion for older adults: systematic review. <i>Prim Health Care Res Dev</i> 2014;15:190–201. https://doi.org/10.1017/S1463423613000017
Não foi possível extrair os dados
1 Bock C, Jarczok MN, Litaker D. Community-based efforts to promote physical activity: A systematic review of interventions considering mode of delivery, study quality and population subgroups. <i>J Sci Med Sport</i> 2014;17:276–82. https://doi.org/10.1016/j.jsams.2013.04.009
2 Rubio-Valera M, Pons-Vigués M, Martínez-Andrés M, Moreno-Peral P, Berenguera A, Fernández A. Barriers and facilitators for the implementation of primary prevention and health promotion activities in primary care: A synthesis through meta-ethnography. <i>PLoS One</i> 2014;9:e89554. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0089554
Não é revisão sistemática
1 March S, Torres E, Ramos M, Ripoll J, García A, Bullete O, et al. Adult community health-promoting interventions in primary health care: A systematic review. <i>Prev Med (Baltim)</i> 2015;76:S94–104. https://doi.org/10.1016/j.ypmed.2015.01.016
2 Travers C, Martin-Khan M, Lie D. Barriers and enablers of health promotion, prevention and early intervention in primary care: Evidence to inform the Australian national dementia strategy. <i>Australas J Ageing</i> 2009;28:51–7. https://doi.org/10.1111/j.1741-6612.2009.00359.x
Revisão sistemática retratada
1 de Silva AM, Hegde S, Akudo Nwagbara B, Calache H, Gussy MG, Nasser M, et al. Community-based population-level interventions for promoting child oral health. <i>Cochrane Database Syst Rev</i> 2016;2016:CD009837. https://doi.org/10.1002/14651858.CD009837.pub3
Estudo em francês
1 Menear M, Gilbert M, Fleury MJ. Améliorer la santé mentale des populations par l'intégration des soins de santé mentale aux soins primaires. <i>Sante Ment Que</i> 2017;42:243–71. https://doi.org/10.7202/1040253ar

Fonte: elaboração própria.